



**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**

**E**

**CONTA DE  
GERÊNCIA**

**2013**

É da competência do Órgão Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, apresentar os Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2013, cabendo à Assembleia de Freguesia a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 17º do Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro com a nova redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como, coadjuvada pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Os documentos apresentados foram elaborados de acordo com o n.º2 do ponto 2 das Considerações Técnicas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro).



## Índice

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	4
I APRESENTAÇÃO.....	6
II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA .....	7
III O QUE FIZEMOS.....	8
Funções Gerais .....	8
III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Protecção da Comunidade.....	8
III.II Protecção Civil .....	8
III.III Funções Sociais .....	9
III.IV Funções Económicas.....	13
IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	14
Execução Orçamental .....	16
IV.I Receita .....	16
IV.II Despesa .....	18
V CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao longo deste mandato, e particularmente em 2013, aliada às dificuldades porque passava a economia nacional, e prevendo-se como seria particularmente difícil e complicado o trabalho que tínhamos pela frente na Junta de Freguesia, tivemos sempre um objectivo enquanto autarcas desta freguesia.

**Unir Vila Nova de Anha e criar uma freguesia mais viva, facilitando o diálogo e a entreaajuda, promovendo e ganhando, estando ao lado das associações e colocando sempre os Anhenses em primeiro lugar.**

No entanto, mesmo conscientes das dificuldades, dedicamos, eu e os meus companheiros de Junta de Freguesia, horas a fio, concentrados no cumprimento da nossa função institucional, motivando-nos para os desafios, encontrando soluções para esta nova realidade.

São estas preocupações em pano de fundo e transcritas neste meio de informação, o “Faro de Anho”, que nos orgulhamos de criar, evidenciando assim, a preocupação em concretizar os objectivos com que nos apresentamos à quatro anos.

E que na sua maioria foram cumpridos.

Todavia, quem acompanha a actividade da Junta de Freguesia sabe bem que o caminho nem sempre nos foi fácil.

Que tivemos a nossa dose de fracasso e de aprendizagem forçada.

Mas também sabe que não está na atitude deste Executivo desistir e que damos luta às dificuldades, animados por uma grande determinação de criar melhores condições para os Anhenses.

Considero que a responsabilidade de quem lidera é sobretudo antecipar mudanças e prevenir necessidades futuras.

Para que isso seja uma realidade, como foi, é incontornável ter a capacidade de ler a envolvente, descodificar os sinais e incorporá-los na tomada de decisão.

Acredito que o êxito se deve compreender, essencialmente, à luz da capacidade que tivemos de, acima de tudo, resolver problemas “administrativos” relacionados com a saúde, a educação, a reforma administrativa e a prestação de serviço público.

Tivemos o mérito de nos mantermos firmes à nossa estratégia, orientada à resolução dos problemas de uma forma humilde, centrada no respeito entre as instituições.





E os resultados aparecem.

**Vila Nova de Anha, no contexto administrativo da reorganização administrativa, manteve uma identidade, não sendo agregada. Logramos ficar com o mérito de ter na Escola do Monte da Ola, a sede do mega agrupamento escolar, de manter, apesar de ter menor frequência de profissionais de saúde, a extensão de saúde aberta e de resolvermos, como se impunha, a reabertura da estação dos CTT, hoje a funcionar já num período de atendimento alargado.**

**Quando se diz e apregoa, que tudo se vai na nossa terra, aqui fica a verdade dos factos. O País e cada um dos Anhenses sente na pele o sacrificio dos dias que vivemos.**

**Vila Nova de Anha não é uma ilha onde tudo tem que ser como era quando as nossas vidas também já não o são.**

A enorme capacidade de trabalho da equipa que lidero, permite-me hoje relevar a vontade de, comigo, não dar tréguas às dificuldades e fazer delas oportunidades para sermos, a cada dia, Vila Nova de Anha, maior.

E é isso que vamos continuar a desafiar, os limites da nossa dedicação e a certeza de decidir sempre em favor dos superiores interesses do Anhenses e da nossa Freguesia.

Sempre acreditei, como Presidente da Junta, que os Anhenses são, de facto, o mais importante para mim. Sejam eles do quadrante A, B ou C. Entendo, com tudo o que isso possa acarretar, que o ativo mais valioso da nossa terra são as pessoas. E só respeitando todas, cuidando do seu desenvolvimento e interação, consigo contribuir, com o meu Executivo, para uma crescente qualidade de vida de todos, em geral, e de cada um em particular.

Considero que o papel do Presidente da Junta é o de conduzir os seus fregueses, tanto quanto possível, para o caminho do desenvolvimento, respeitando as pessoas, trabalhando com todas e acima de tudo, fazer o que mais nos motiva:

**ESTAR AO SERVIÇO DOS ANHENSES, PROMOVENDO E GANHANDO E PODER DIZER HOJE QUE “DEUS QUER O HOMEM SONHA E A OBRA NASCE”. QUE FIZEMOS OBRA, FIZEMOS. MAS O NOSSO MAIOR TRABALHO FOI O DE UNIR. DE CUIDAR. DE ESTAR AO SERVIÇO DE TODOS.**

*Rui Matos*

*Presidente da Junta*



## I APRESENTAÇÃO

Sempre houve e sempre haverá quem critique, quem julgue que seria capaz de fazer melhor. É uma questão natural e, por vezes, até fonte de inspiração para quem tem que decidir sobre as questões. Mas a história da nossa Terra não é feita de quem dela fala ou quem sobre ela teoriza, mas sim de quem a ajuda a construir. É uma história de verdade, transparência, segurança e rigor que temos vindo a construir ao longo deste mandato, onde todos os dias nos realizamos e nos entregamos às causas que defendemos.

Prestar contas é uma obrigação legal e moral, através da qual avaliamos e justificamos a execução do orçamento definido em Plano de Actividades. Este Relatório dá cumprimento a esta obrigação legal abordando as diversas componentes orçamentais, materializando os objetivos definidos e analisando os desvios verificados ou o incumprimento dos objetivos idealizados no Plano de Actividades de 2013.

Apesar das dificuldades sentidas, que condicionam as linhas orientadoras inicialmente delineadas, transparece neste relatório o sentimento de dever cumprido.

Neste sentido, continuamos a assegurar a nossa função no sentido de continuar a cumprir com nobre e digna missão de construir um território dinâmico, atrativo e competitivo, onde cada Anhense tenha orgulho de aqui viver e onde cada cidadão que por aqui passe tenha vontade de voltar.

Destarte, a Conta de Gerência do Ano de 2013 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa.

A informação relativa à prestação de contas da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha é apresentada nos seguintes mapas:

Controlo orçamental – Despesa;

Controlo orçamental – Receita;

Operações de tesouraria;

Fluxos de Caixa;

Relatório de gestão;

Caracterização da entidade.



## **II BREVE CARACTERIZAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA**

A Junta de Freguesia tem a sua sede no Largo António Roleira Marinho, 37, com código postal 4935 – 308 Vila Nova de Anha.

Para cumprimento dos desafios constantes que se lhe deparam, a Junta de Freguesia integra no seu quadro de recursos humanos 9 colaboradores.

A estrutura orgânica da Junta de Freguesia é constituída por:

Presidente	Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos
Secretário	Ana Sofia Lima Novo
Tesoureiro	José Carlos Oliveira Gonçalves

O horário de atendimento da Junta de Freguesia é realizado no seguinte horário:

**Secretaria – De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira:**

Manhã 9:00h – 12:30h

Tarde 16:30h – 20:00h

**Executivo – 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> feira**

Tarde 19:00h – 20:00h

Os contactos da Junta de Freguesia são os que se seguem:

Telefone: 258 322 929

Fax: 258 322 929

E-mail: [juntav.n.anha@sapo.pt](mailto:juntav.n.anha@sapo.pt)

Página da Web: [www.jf-vilanovadeanha.com](http://www.jf-vilanovadeanha.com)

Facebook: Freguesia de Vila Nova de Anha





## **III O QUE FIZEMOS**

### **Funções Gerais**

#### **III.I Desenvolvimento, Ordenamento Urbano e Rural e Proteção da Comunidade**

No âmbito do desenvolvimento, ordenamento e proteção à Comunidade, o Executivo tem tido uma acção de vital importância. O acompanhamento das solicitações ligadas à administração geral da freguesia, nomeadamente, quanto à questão da manutenção de serviços públicos na nossa terra que são motores de desenvolvimento e de afirmação coletiva.

O não encerramento da extensão de saúde, a manutenção da importância estratégica de manter Vila Nova de Anha como freguesia referência a sul do Rio Lima, a primordial e fundamental pressão de marcar posição, defendendo como sede do Mega Agrupamento, a EB 2,3 S do Monte da Ola, bem como a manutenção de outros serviços públicos, CTT, que geram fluxos e movimentos na nossa terra, consomem horas de trabalho a este Executivo, que nunca baixa os braços.

A par disso, continuamos a apoiar o movimento associativo existente, sob a forma de apoio direto na concretização de algumas actividades conducentes à arrecadação de receitas, bem como através da realização de protocolos de colaboração.

Contra os “velhos do Restelo”, não nos resignamos nem nos deixamos vencer por aqueles que apenas olham para o seu umbigo, estando, como se impõe, na primeira linha da defesa da Comunidade como um todo, sob o lema “JUNTOS SOMOS MAIS FORTES”.

#### **III.II Proteção Civil**

A proteção civil é uma das actividades desenvolvidas pela junta de freguesia com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Neste sentido, reforçamos as ações de prevenção dos fogos, continuando a alertar e a incentivar a limpeza das matas.





Canalizamos e investimos esforços para a limpeza/manutenção de zonas de risco, evitando assim, o colapso que situações de catástrofe ambiental pudessem trazer. Trabalho que teve resultados comprovados com as intempéries do inverno a passarem com pouco impacto na nossa freguesia.

Fazendo até algumas investidas em prestação de serviços de limpeza que geram fluxos e receita financeira em favor da Junta de Freguesia.

No âmbito da segurança a sinalização de trânsito é essencial. A legibilidade de uma via transmite uma imagem correta, fácil e rapidamente compreensível da sua natureza, do seu tipo de utilização e do comportamento que se deve adotar quando nela se circula. Assim, temos procurado melhorar a sinalização vertical através da colocação de sinais ou painéis de sinalização que transmitem uma mensagem visual, graças à sua localização, à sua forma, à sua cor, ao seu tipo e ainda através de símbolos ou caracteres alfanuméricos.

Particular referência para a finalização da sinalização do Caminho de Santiago, projecto a continuar, pela referência e importância estratégica que vemos neste “nicho” de desenvolvimento.

Importante de igual forma foi a colocação, no logradouro da Escola EB 1 do Cruzeiro, da rede divisória com terrenos privados.

Bem como toda a pintura fluorescente dos locais que julgamos que podem criar problemas de segurança para viaturas e pessoas.

### III.III Funções Sociais

Os momentos difíceis que todos vivemos em 2013, constituíram, oportunidades de aumentar a nossa sensibilidade para questões da solidariedade. Proactivamente e de forma construtiva procuramos diminuir as contrariedades e sofrimentos dos que, por infortúnio, vêem as suas dificuldades aumentar. Desde o início do mandato este Executivo tem vindo a cultivar valores de solidariedade, o que lhe confere uma singularidade que é justo realçar. Desde logo, pelo esforço contínuo que tem vindo a fazer de retorno para as nossas crianças, pessoas mais carenciadas e idosos, pelas mais diversas formas. Reconhecer as diferenças e sermos solidários para com o nosso semelhante é um gesto de humildade e reconhecimento de que nem tudo passa exclusivamente pela nossa vontade, havendo situações que escapam ao nosso

controlo e domínio. É neste domínio de preocupação e com o espírito que, no decurso de 2013, desenvolvemos as seguintes ações:

- Apoio social aos carenciados e crianças através da comparticipação em transportes públicos, refeições, material didático e oferta de cabazes alimentares na época do natal;
- Transporte e apoio logístico no acesso dos idosos às actividades físicas dos idosos
- Efetivação do projecto de Melhoria de Equipamentos da Rede Social, no âmbito da CSIF, bem como dinamização de ações de recolha de produtos de higiene junto das grandes superfícies.
- Continuação do apoio ao idoso em particular e a todos em geral, na disponibilização de um técnico na junta, para o preenchimento do IRS.

No âmbito da **Educação**, o papel deste Executivo, nomeadamente na relação que estabelece com as escolas, é cada vez mais preponderante.

Disso é exemplo o trabalho que temos feito na defesa do Agrupamento de Escolas e da manutenção da sua sede em Vila Nova de Anha.

Não temos dúvidas de que todos os estabelecimentos de ensino da Freguesia têm como parceiros fundamentais os pais e encarregados de educação. É por isso que temos sido persistentes na obtenção de uma interligação mais efectiva entre este movimento associativo (Associações de Pais) e a Junta de Freguesia, no sentido de um maior dinamismo porque as escolas não são apenas espaços onde se ministra o ensino curricular mas, é nossa convicção, de que estas são autênticos polos de desenvolvimento, contribuindo para manter a nossa identidade cultural.

No que concerne ao apoio por nós efetuado, várias têm sido as iniciativas promovidas, independentemente das competências que nos são atribuídas:

- Atribuição de apoios escolares para as crianças mais carenciadas;
- Transporte diário dos alunos ao longo do ano lectivo;
- Organização e transporte de crianças na época balnear, bem como colaboração e parceria com o Município de Viana do Castelo na organização dos Tempos Livres, “Férias de Verão” e centro de estudo;



- Cedência do mini autocarro para todas as actividades extra curriculares do Agrupamento de Escolas do Monte da Olá e centros de estudo;
- Realização de obras de beneficiação, quer nas escolas, quer nos seus logradouros de alguns espaços, melhorando as condições de funcionamento das escolas, como exemplo disso são a colocação de bancos de jardim;

Relativamente à **Segurança e Ação Sociais**, durante o período em análise foram efetuadas as seguintes transferências, inerentes das competências legalmente estabelecidas:

- Transferência de **9.882,76** euros do Orçamento da autarquia para as contribuições da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;
- Transferência de **2.014,36** euros do Orçamento da autarquia para Seguros de Saúde e Acidentes de Trabalho.

A valorização e requalificação ambiental (**Salubridade /Ambiente**), tem sido uma preocupação constante, tendo sido implementadas as seguintes ações:

- Trabalhos de limpeza de valetas da rede viária/caminhos vicinais;
- Podas e limpezas dos jardins a cargo da Junta de Freguesia;
- Manutenção e limpeza dos acessos à Praia Dourada na época balnear;
- Manutenção do cemitério;
- Limpeza e conservação do património edificado: Centro Cívico, Calvário e Largo das Camboas, Largo do Porteiro; Rua da Bela Vista e Rua Pinhal do Mariano;
- Manutenção dos espaços verdes:
  - Jardim do Largo António Roleira Marinho
  - Jardim do Largo da Matriz
  - Jardim do Largo do Monte da Ola
  - Lágrima da Avenida 9 de Julho
  - Envolvente da Escola dos Centenários
  - Loteamento do Liquito
  - Loteamento do Mariano
  - Largos das Oliveiras



No âmbito da recolha de lixo foram colocados alguns novos equipamentos que reforçaram a recolha efetuada pelos SMSBVC:

- Colocação de contentores recolhas solidárias;
- Colocação de novos contentores de resíduos sólidos na Padela, Noval e Monte da Ola;

O nosso maior desafio, ainda que com deficiente concretização, continua a ser, sem dúvida, o acesso ao saneamento básico a todos os Anhenses. Investir no acesso ao saneamento básico é uma forma de dignificar a condição humana. Mas, todos nós sabemos que este tipo de investimento requer verbas avultadas, pelo que não depende somente de nós a sua concretização.

Está já agendada a construção de pequenos trocos no Lugar da Lages e na Rua do Azevinho. Temos agendado, e com execução a breve prazo, o troço que culmina com um novo equipamento público, a Piscina do Centro Social Paroquial, bem como toda a remodelação da Avenida do Cruzeiro e envolvente ao Complexo Desportivo.

As actividades **Culturais e Desportivas** mereceram, em 2013, da parte do Executivo grande atenção e envolvimento, procurando continuamente promover, estimular, orientar e apoiar actividades culturais e desportivas com a colaboração das várias associações e coletividades da freguesia. Entendemos que a cultura e o desporto são fatores importantes de desenvolvimento e de afirmação da nossa Freguesia.

Ao longo de 2013, as principais linhas de atuação foram:

- Atribuição de apoio à Associação Desportiva e Cultural de Anha, Filarmónica, Agrupamento 452 São Tiago D'Anha, Associação de Caçadores e Grupo de Danças e Cantares da Casa do Povo de Vila Nova de Anha e Associação Musical de Vila Nova de Anha;
- Divulgação das actividades culturais, sociais e religiosas de Vila Nova de Anha, através de painel informativo;
- Organização do 3.º desfile de Carnaval com a colaboração das associações, destacando-se a participação entusiástica das nossas crianças;

- Organização da IV Feira das Associações e Comemoração da Elevação de Vila Nova de Anha a Vila;
- Apoio logístico na organização das Festas em honra de S. Tiago, Sto. António e S. José;
- Organização da IV Semana Cultural, com a colaboração das associações e coletividades, repleta de eventos de qualidade.

### III.IV Funções Económicas

Na vertente dos **Transportes e Comunicações**, melhoramos infraestruturas para que esta Vila se transforme num dos melhores locais para se viver, para trabalhar e para descansar.

Neste sentido, em 2013, destacaram-se os seguintes projetos:

- Requalificação do acesso ao Largo das Camboas e seu alargamento;
- Recuo e reconstrução do muro na Rua das Vinhas Velhas;
- Alargamento da Rua das Camboas;
- Colaboração na execução das obras de beneficiação do loteamento das Lages;
- Pavimentação em calçada portuguesa na Travessa do Calvário;
- Colocação de bancos em granito no Largo da Matriz
- Colocação de postes/hastes de Iluminação pública;
- Continuação da recuperação/manutenção dos Rios de Vila Nova de Anha. Lavadouro Fins Noval, Rio das Camboas, Rio dos Penedos, Rio Fontão e Rio da Residência;
- Reparação da Pontelha da Ribeira de Anha;
- Alargamento da Av. 9 de Julho (Noval)
- Execução do Passadiço em Gradil no Noval;
- Reparação, em calçada, na Rua do Lusitano e Calçada de S. João;
- Execução, em pedra, de muros na Rua Tanque do Mestre;
- Arranjo e alargamento do Beco do Martinho;



## IV ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

De acordo com o disposto no Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2013.

O presente capítulo apresenta as rubricas mais pertinentes e/ou que apresentam divergências mais significativas com a previsão ou ainda com a execução do ano anterior.

As **Despesas Pagas** e as **Receitas Cobradas** no exercício de 2013 perfizeram um total de **164.373,79** euros e de **161.903,61** euros, respetivamente.

Constata-se uma redução de 20% nas Despesas Pagas e de 19% nas Receitas Cobradas, face ao período homólogo.

Estes valores correspondem a uma realização orçamental de **65,03%** e de **64,05%** do valor orçamentado, respetivamente.

No que concerne aos **Fluxos de Caixa**, o saldo para a gerência seguinte da **Execução Orçamental** é de **3.527,42€**. O saldo para a gerência seguinte das **Operações de Tesouraria** é de **2.422,6€**.

As **Receitas Próprias** são cada vez mais exíguas (**6%**), face ao total da Receita Total Cobrada, e substancialmente inferiores a 2012 (**9,81%**). Observa-se, assim, um decréscimo de **54%** (**10.601,67** euros), nas Receitas Próprias, relativamente a 2012.

As Receitas Próprias no exercício em análise perfizeram um total de **9.045,71** euros. Este valor corresponde a uma realização orçamental de **72%**.

As rubricas com maior peso relativo nas Receitas Próprias foram “Transportes Escolares” (**34%**), “Cemitério” (**31%**) e “Atestados, Declarações, Certidões” (**16%**).

Constata-se um desvio negativo de **28%**, face ao orçamentado, ou seja, menos **3.563,39** euros e uma redução de **10.601,67** euros (-54%), face ao ano de 2012.



Facilmente se constata que a gestão autárquica tem sido cada vez mais difícil, decorrente das dificuldades financeiras que se têm vindo a acentuar ao longo destes 3 anos.

As transferências do Poder Central realizadas mantiveram-se inalteradas, face a 2012, tendo-se registado um decréscimo de **19%** (27.442,44 euros) nas Transferências da Câmara Municipal.

De salientar que a redução das Transferências da Câmara Municipal de 2011 para 2012 foi de 4,13%.

## Execução Orçamental

### IV.I Receita

No que concerne às Receitas Totais, constata-se uma redução substancialmente significativa da Receita Cobrada Líquida, mais do que proporcional à redução prevista em orçamento, face ao período homólogo.

A Receita Total Cobrada Líquida registou uma redução de **90.836,39** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2013	2012	Δ€2012/2013
Receita Total Cobrada	161.903,61€	200.329,77€	-38.426,16€ (-19%)
Receita Total Orçamentada	252.740,00€	266.800,00€	-14.060,00€ (-5%)

Relativamente à composição da Receita Total, constata-se o seguinte:

Descrição	Dotação 2013	Realizado 2013	% Execução 2013	Δ€2012/2013
Receitas Correntes	148.250,00€	141.903,61€	96%	-6.346,39€
Receitas de Capital	104.490,00€	20.000,00€	20%	-84.490,00€
<b>Total de Receitas</b>	<b>252.740,00€</b>	<b>161.903,61€</b>	<b>64%</b>	

Do montante da Receita de Capital orçamentada, a Câmara Municipal apenas efetuou transferência de verba para a rubrica “Rede viária municipal e vicinal”, no valor de **20.000,00** euros.

De salientar que, não foi deliberada qualquer quantia monetária para as obras do complexo desportivo, rubrica que influencia a desastrosa performance das Receitas de Capital.

Contudo, a taxa de execução orçamental das Receitas Correntes foi de **96%**, espelhando o rigor imposto na elaboração do orçamento.

A execução orçamental da receita, no que respeita à intervenção do executivo, isto é, Receitas Correntes, evidencia o desempenho assertivo das decisões tomadas.



O quadro abaixo apresenta a composição mais detalhada da Receita Cobrada Líquida:

	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Δ12/13</b>
Receitas Próprias	9.045,71€	19.647,38 €	-54%
Transferências da Câmara Municipal	117.047,90€	144.490,34 €	-19%
Transferências do Poder Central (FFF)	35.810,00€	35.810,00 €	0%
Outras Receitas de Capital	0,00€	382,05 €	-100%
<b>Total das Receitas</b>	<b>161.903,61€</b>	<b>200.329,77 €</b>	<b>-19%</b>

De seguida, apresenta-se a evolução das Receitas Cobradas nos últimos três anos:

	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Receitas Correntes	170.641,41€	163.502,72€	141.903,61€
Receitas de Capital	35.745,94€	36.827,05€	20.000,00€
<b>Total Receitas</b>	<b>206.387,35€</b>	<b>200.329,77€</b>	<b>161.903,61€</b>

Em termos globais, continua a observar-se uma diminuição, cada vez mais acentuada, das Receitas Totais Cobradas desde 2010, conforme quadro abaixo:

	<b>Receita Total Cobrada</b>	<b>Δ% Homóloga</b>
<b>2006</b>	211.218,95 €	----
<b>2007</b>	190.377,76 €	-9,87%
<b>2008</b>	203.810,24 €	7,06%
<b>2009</b>	377.424,41 €	85,18%
<b>2010</b>	223.121,34 €	-40,88%
<b>2011</b>	206.387,35 €	-7,50%
<b>2012</b>	200.329,77 €	-2,94%
<b>2013</b>	161.903,61€	-19%





#### IV.II Despesa

No que concerne às Despesas Totais, constata-se, igualmente, uma redução substancialmente significativa da Despesa Paga, mais do que proporcional à redução prevista em orçamento, face ao período homólogo.

A Despesa Total Paga registou uma redução de **88.366,21** euros, relativamente à dotação orçamental.

	2013	2012	Δ€2012/2013
Despesa Total Paga	164.373,79€	206.066,14€	-41.692,35€ (-20%)
Despesa Total Orçamentada	252.740,00€	266.800,00€	-14.060,00€ (-5%)

A execução orçamental da despesa paga foi de 65%, como se observa:

Descrição	Dotação 2013	Executado 2013	% Execução 2013
Despesas Correntes	163.750,00 €	140.330,72 €	86%
Despesas de Capital	88.990,00 €	24.043,07 €	27%
<b>Total de Despesas</b>	<b>252.740,00 €</b>	<b>164.373,79 €</b>	<b>65%</b>

As Despesas Correntes são as que registam uma taxa de execução mais elevada, **86%**, ao contrário das Despesas de Capital que registam um nível de realização de apenas **27%**.

Apesar da reduzida taxa de execução orçamental, verifica-se um equilíbrio entre as receitas e as despesas:

Descrição	2013
Receita Corrente Cobrada	141.903,61 €
Despesa Corrente Paga	140.330,72 €
Receita Capital Cobrada	20.000,00€
Despesas de Capital Paga	24.043,07€



A execução orçamental global é negativamente influenciada pela execução das receitas e despesas de capital.

A estrutura da Despesa Total é maioritariamente composta por Despesas com Pessoal (63,86%), com uma taxa de execução orçamental de (89,54%).

Rubricas	Dotação	Despesas Pagas	Peso relativo	Taxa Execução
01 – Despesas com Pessoal	117.235,00€	104.973,79€	63,86%	89,54%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	32.745,00€	24.119,84€	14,67%	73,66%
05 – Subsídios	4.350,00€	3.097,64€	1,88%	71,21%
06 – Outras Despesas Correntes	9.420,00€	8.139,45€	4,95%	86,41%
07 – Aquisição de Bens de Capital	88.990,00€	24.043,07€	14,63%	27,02%
<b>TOTAL</b>	<b>252.740,00€</b>	<b>164.373,79€</b>		<b>65%</b>

O cenário económico-financeiro da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, aclarado neste relatório, é deveras constrangedor e preocupante para quem tem o destino da freguesia nas mãos, mas reflexo meritório das políticas de transferências assumidas pela Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Em termos globais, observa-se uma diminuição, substancialmente significativa, das Despesas Totais Pagas, conforme quadro abaixo:

	Despesa Total Paga	Δ% Homóloga
2006	201.633,41 €	----
2007	197.506,06 €	-2,05%
2008	194.760,08 €	-1,39%
2009	383.516,06 €	96,92%
2010	226.989,96 €	-40,81%
2011	199.447,86 €	-12,13%
2012	206.066,14 €	3,32%
2013	164.373,79€	-20%



Destarte, não tem sido fácil levar este barco a bom porto, mas com dedicação, persistência e constância, tudo se continuará a fazer em prol dos Anhenses.





## V CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano a que nos reportámos foi de facto um ano difícil. Foi um ano de eleições.

Foi um ano continuamente marcado por um quadro de forte restrição orçamental, exigindo determinação na contenção dos gastos públicos e rigor e responsabilização na gestão do bem público.

Não obstante a imposição de ações fortemente orientadas para a contenção dos gastos e para uma melhor utilização dos recursos, muito enfocados no curto prazo, houve um esforço do Executivo, complementado com muita perseverança, competência e cumplicidade, para que os objetivos propostos para 2013 pudessem ser cumpridos.

Descrever o que passamos de nada adianta, até porque compreendemos motivações que a cada dia se acentuam relativamente ao Executivo.

Dúvidas sempre tivemos, meios e a necessidade de se atingir objetivos programados, não é fácil, quando forças que podiam e deviam ser parceiros, são contra poder.

Mas decidimos.

Ora bem, ora menos bem, mas sempre com o firme propósito de pensar sempre em fazer o melhor.

São os desafios permanentes, num alinhamento com o que foi prometido, mas sempre tendo em atenção a readaptação à evolução das circunstâncias, que criam em que relata um sentimento de insegurança quanto à forma, mas ao mesmo tempo de certeza quanto ao cumprimento do dever.

Insegurança natural para quem tem de transcrever com o maior exatidão possível a atividade desenvolvida por este Executivo que procura o rigor.

O ano de 2013 foi repleto de acontecimentos que são o somatório de muitas alegrias, dúvidas, momentos de euforia, contrabalançando com outros desânimos, mas sempre com a consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance em prol de Vila Nova de Anha.

O risco de concebermos e executarmos ideias, projetos, é sempre elevado e ninguém tem o condão de, pura e simplesmente, fazer acontecer. Tudo o que foi realizado deve-se a uma



equipa de trabalho que dá o seu melhor, eivada no espírito construtivo e da vontade de servir a nossa freguesia.

Como consequência do atual panorama nacional e regional, a execução orçamental global não ultrapassou os **65%**.

Este Executivo sente-se, assim, numa encruzilhada que, com muita coragem, vai tentando calcorrear, sabendo que nem sempre é fácil ultrapassar as dificuldades do exercício das suas funções.

Contudo, é com o espírito de dever cumprido que o Executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2013, para que seja aprovado.



# MAPAS DO POCAL







Foi o atual processo de Prestação de Contas do ano de 2013, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, presente à reunião do órgão executivo de 28 de Março de 2014, que o aprovou por unanimidade e de acordo com o disposto no Decreto-lei 169/99 de 18 de Setembro, na redação que lhe foi introduzida pela Lei 5-A/99, de 11 de Janeiro e pelo Decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro (com as alterações introduzidas pela Lei n.º162/99, de 14 de Setembro), complementado pela Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o remete à Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação.

O Presidente da Junta de Freguesia

O Secretário

---

O Tesoureiro

---

Aprovação pela Assembleia de Freguesia

Foi o atual processo de Prestação de Contas do ano de 2013, composto pelo Relatório de Gestão e Conta de Gerência, remetido pelo executivo para apreciação e votação na reunião desta Assembleia de Freguesia de 29 de Abril de 2014, tendo o mesmo sido aprovado por maioria/unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

---

O 1.º Secretário

---

O 2.º Secretário

---